



Palácio Laranjeiras: Um Símbolo Arquitetônico da Belle Époque no Rio

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Setembro 2015

Revisão: Setembro 2015

Aprovação: Setembro 2015

Palavras-chave:

Restauração

Acessibilidade

Bem Tombado

1. Introdução

O Palácio Laranjeiras é considerado um símbolo arquitetônico da Belle Époque e se tornou a residência oficial do governador do estado do Rio de Janeiro. A sua última reforma ocorreu no ano 2000, com foco principal na ala social do Palácio, sobretudo nas fachadas e no telhado.

Uma década depois foi necessária a obra de restauração completa, que objetivou a preservação, não só da edificação, como também do acervo. O projeto de restauração foi aprovado pelo Ministério da Cultura - Lei Rouanet -, e orçado em cerca de R\$ 12 milhões. A planta é dividida em três corpos e cada um tem sua função específica. O corpo central abriga a parte social ou de cerimônia e, das duas alas, uma abriga a parte residencial e a outra, a parte de serviço.

As obras realizadas contaram com a reforma completa dos banheiros e copa da ala residencial, com a diminuição do desnível dos pisos das áreas dos banheiros. Foram restauradas todas as galerias, varandas, salões, quartos e closets,

como também todas as fachadas. A cozinha e a área de serviço foram totalmente reformadas. Houve necessidade da inclusão de instalação de lógica, telefonia, sistema de som e imagem para as necessidades atuais, sem prejuízo para o Palácio, que é um bem tombado.

Figura 1 – Detalhe da escada no interior



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

Figura 2 – Área interna do Palácio, que passou por reforma



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

Ocorreu a inclusão de sistemas de ar condicionado para os ambientes sociais e residenciais e projeto de banheiros para atendimento ao público masculino e feminino. Foi necessária a adequação para acessibilidade de pessoas com deficiência.

A casa de hóspedes, sobretudo fachadas e telhados foram reformados, como também o chafariz monumental, calçadas e bancos de mármore, área da piscina e pergolado.

2. O Presidente Juscelino Kubitschek foi o primeiro hóspede

Quando foi inaugurada a nova capital, em 1960, o Palácio Laranjeiras passou para a administração estadual, tornando-se residência do governador do estado da Guanabara até 1975, quando foi assinada a Lei complementar número 20 para fundi-lo com o estado do Rio de Janeiro. O prédio, originalmente propriedade do Conde Sebastião Pinho, foi adquirido por Eduardo Guinle para nele construir sua residência - onde viveu sua família de 1912 a 1947.

Em 1947, o palacete passou ao domínio da União e foi utilizado para hospedar Chefes de Estado e hóspedes ilustres, em visita oficial ao Brasil. Em 1956, o Palácio Laranjeiras passa a ser residência oficial dos Presidentes da República. O primeiro ocupante foi o Presidente Juscelino Kubitschek.

3. Referências

[1]http://www.thecities.com.br/Artigos/Brasil/Rio_de_Janeiro/Hist%C3%B3ria/Pal%C3%A1cio_Laranjeiras/.

4. Anexos

Figura 3 – Fachada do Palácio Laranjeiras



Fonte: Acervo Concrejato (2015)

Figura 4 – Vista do jardim do Palácio



Fonte: Acervo Concrejato (2015)